

Universidade Autónoma vai criar novos cursos

A Universidade Autónoma de Lisboa «Luis de Camões» comemorou ontem o segundo aniversário da sua fundação, com uma sessão solene, e um jantar organizado pela respectiva Associação Académica.

A sessão solene foi presidida pelo reitor da UAL, Justino Mendes de Almeida, e contou com a presença de um representante do Ministério da Educação, do reitor da Universidade Lusitana e do vice-reitor da Universidade Católica.

A abrir a sessão, Justino Mendes de Almeida fez um balanço dos dois primeiros anos daquela Universidade privada, que conta com cerca de 3 mil alunos, e anunciou o projecto de criação de novos departamentos e cursos.

Segundo Justino Mendes de Almeida, os dois primeiros anos da Universidade Autónoma de Lisboa, propriedade de uma cooperativa de ensino, não foram fáceis. Mas o esfor-

cionamento daquele estabelecimento de ensino superior, que luta com dificuldades financeiras, mas encara o futuro com esperança.

O reitor da UAL referiu que a legislação que tem vindo a ser publicada sobre o ensino, se torna assustante para as universidades privadas e tem mesmo dificultado a contratação de um corpo docente mais experimentado, que se torna necessário.

Após o balanço das actividades efectuado por Justino de Almeida, o vice-reitor, Luis Arouca, proferiu uma lição de sapiência sobre o tema «Da Glasnost à Perestrojka».

Luis Arouca resumiu e analisou os traços e medidas fundamentais preconizadas para a abertura e reestruturação económica na URSS, criticando toda uma série de aspectos pontuais que, na sua opinião, podem prejudicar a abertura pretendida.

Luis Arouca disse, por exemplo, que as medidas

tor financeiro na União Soviética.

A autonomia empresarial, que os dirigentes soviéticos pretendem estender a toda a economia russa, até 1990, segundo Luis Arouca, terá algumas dificuldades em ser concretizada, devido à manutenção do planeamento económico pelo poder central, que continuará a controlar directamente a indústria pesada e a prospecção geológica, por exemplo.

Luis Arouca considerou, no entanto, que a «Perestrojka» constituiu um passo importante na União Soviética, apesar das dúvidas colocadas à sua concretização e desenvolvimento.

Acabada a lição, a presidente da Associação Académica da UAL, Maria João Silva, usou da palavra para enaltecer a participação que todos têm dado à «vasta e gratificante tarefa» de erguer a mais jovem universidade portuguesa que, na sua opinião, necessita de promover o avanço e funcionamento



Uma das alunas premiadas

ço e sacrifício dos que neia trabalham permitiu dar passos significativos na melhoria das condições de

financeiras preconizadas são frágeis e insuficientes, e apontam mesmo para um maior centralismo do sec-

da investigação, a reestruturação dos cursos e a aproximação às empresas.

A sessão solene terminou com a entrega dos diplomas aos licenciados no último ano lectivo desta jovem Universidade, cuja estrutura autónoma assenta numa divisão por departamentos, consoante as diversas áreas de ensino que ministra e as correspondentes necessidades pedagógicas.

Entre as, mais recentes, criações da UAL, destaca-se uma cadeira de informática aplicada ao direito e um curso de direito internacional marítimo, ainda em projecto, a par de uma cadeira de história da música e de cursos livres de latim.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Partida educativa

UNIVERSIDADE AUTÓNOMA